



**DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS**

3T24



DESTAQUES

14 anos da BRZ

100° entrega de chaves

Uma empresa

adolescente,

com resultado de

gente GRANDE!

Receita líquida (3T24).

R\$294MM

9M24: R\$806MM



Margem bruta ajustada (3T24):

38,4%

9M24: 34,4%

Margem líquida (3T24):

15,0%

9M24: 10,4%

R\$1,06bi

Receita Líquida (LTM)

R\$200MM

em Certificados de
Recebíveis Imobiliários
(CRI) captados no 3T24

Sumário

Mensagem da Administração	4
Principais Indicadores	6
Performance Operacional	7
1. Lançamentos	7
2. Vendas Contratadas	8
2.1 VSO e Preço Médio.....	10
3. Repasse	11
3.1. Contratos Repassados	11
3.2. Empreendimentos Entregues.....	12
3.3. Landbank.....	13
3.3.1 geográfica do Landbank	13
3.4. Produção	14
Performance Financeira	15
4.1 Receita líquida.....	16
4.2 Margem Bruta	17
4.3 Resultado a apropriar de vendas contratadas	17
4.4 Margem bruta realizada por ano de lançamento	18
4.5 Despesas Comerciais	18
4.6 Despesas Gerais e Administrativas.....	19
4.7 Resultado Financeiro	20
4.8 EBITDA ajustado	21
4.9 Lucro líquido.....	22
4.10 Caixa	22
4.11 Endividamento	23
4.12 Dívida líquida.....	25
4.13 Cronograma de amortização	25
4.14 Indicadores de endividamento.....	26
4.15 Carteira de Recebíveis.....	26
Sobre a BRZ	27
Glossário	28

Belo Horizonte, 08 de novembro de 2024 – A BRZ Empreendimentos e Construções S.A., uma Companhia atuante no mercado imobiliário de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais na incorporação e construção de empreendimentos voltados aos segmentos de baixa e média renda, apresenta seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2024 (3T24), em comparação com o trimestre anterior (2T24) e mesmo período de 2023 (3T23).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em milhões de reais e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), que consideram as orientações técnicas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliárias brasileiras, registradas na CVM e regulamentações pertinentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

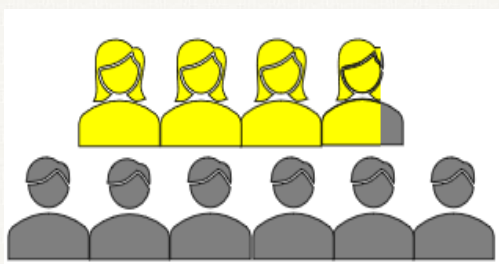
A BRZ atingiu marcos importantes em sua história: Completamos 14 anos e, logo após o encerramento do trimestre, entregamos as chaves do nosso 100º empreendimento. Já são 28 mil famílias morando em um BRZ! Nossa estratégia continua focada no desenvolvimento de produtos em regiões onde já possuímos uma marca consolidada, além da conquista de novas áreas com grande potencial de resultados sustentáveis. Durante o terceiro trimestre, lançamos o primeiro empreendimento na cidade de Nova Serrana (MG), o Portal Vale do Sol, com 424 unidades, um dos cinco empreendimentos lançados no trimestre. Foi a 29ª cidade a receber um BRZ. Continuamos comprometidos com nossa missão de proporcionar habitação de qualidade, impactando positivamente as comunidades onde atuamos.

O terceiro trimestre de 2024 da BRZ Empreendimentos e Construções apresentou, pelo segundo trimestre consecutivo, **recorde** de Receita Líquida, atingindo a marca de R\$293 milhões. Nos últimos doze meses (LTM), nossa Receita Líquida já ultrapassa a casa de R\$1 bilhão de reais. Além dos resultados, a margem líquida em patamares próximos a 15%, demonstra forte recuperação de margens no ano de 2024, algo já demonstrado no trimestre anterior, o que mostra consistência e sustentabilidade nos resultados da Companhia.

A Companhia segue apresentando uma geração de caixa operacional em patamares saudáveis, refletida em que já acumula R\$82 milhões no 9M24. Adicionalmente, a Companhia segue operando com baixa alavancagem, com baixa dívida líquida, indica um endividamento controlado, focado principalmente no financiamento de produção, o que contribui para um crescimento sustentável. Com um ROE elevado, a Companhia evidencia sua capacidade de gerar retornos sólidos sobre o patrimônio, reforçando o compromisso com a criação de valor consistente para os acionistas.

Seguimos firmes em nossa jornada rumo à sustentabilidade. O Comitê de Inovação e o Comitê de Engenharia têm desempenhado papéis cruciais na integração de novas estratégias que aumentam a produtividade, diferenciação e eficiência de nossos produtos e processos internos, elevando a competitividade da BRZ no mercado.

No campo das práticas ESG, mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento comunitário por meio do Instituto Dona Neném, ampliando projetos educacionais e culturais em novas regiões. Continuamos a adotar práticas inovadoras de sustentabilidade, com muitos de nossos empreendimentos obtendo a Certificação Selo Casa Azul+, demonstrando nosso esforço contínuo em superar as expectativas de sustentabilidade e eficiência.



Em termos de inclusão e diversidade, a BRZ permanece na vanguarda do setor de construção civil, com 47,6% de mulheres em nosso quadro de funcionários e 52,4% ocupando cargos de liderança. Esses números não apenas excedem as médias do setor, mas também reforçam nosso compromisso com a equidade de gênero.

Enquanto avançamos em 2024, nossa estratégia de crescimento continua alinhada com as práticas ESG, demonstrando que é possível alcançar excelência operacional e financeira enquanto se contribui positivamente para a sociedade e o meio ambiente.

Agradecemos a todos que se juntam a nós nesta jornada de crescimento e impacto positivo.

Eduarda Tolentino – CEO

PRINCIPAIS INDICADORES

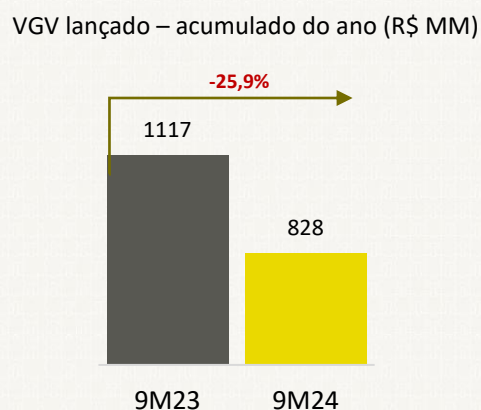
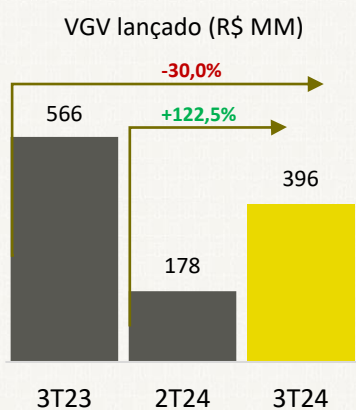
Laçamentos	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Laçamentos (em R\$ milhões)	396	178	566	122,5%	▲	-30,0%	▼	828	1.117	-25,9%	▼
Laçamentos (em unidades)	1.764	720	1.904	145,0%	▲	-7,4%	▼	3.408	4.104	-17,0%	▼
Laçamentos (nº empreendimentos)	5	2	6	150,0%	▲	-16,7%	▼	10	14	-28,6%	▼
Entregas de chaves (em R\$ milhões)	122	165	55	-26,1%	▼	121,8%	▲	492	721	-31,8%	▼
Entregas de chaves (em unidades)	694	910	352	-23,7%	▼	97,2%	▲	2.571	3.556	-27,7%	▼
Entregas de chaves (nº empreendimentos)	3	3	1	0,0%	•	200,0%	▲	9	11	-18,2%	▼
Vendas líquidas (em R\$ milhões)	262	246	267	6,5%	▲	-1,9%	▼	742	730	1,6%	▲
Vendas líquidas (em unidades)	1.010	974	1.406	3,7%	▲	-28,2%	▼	2.982	3.517	-15,2%	▼
VSO - vendas líquidas	29,0%	36,2%	43,3%	-7,2 p.p.	▼	-14,3 p.p.	▼	51,3%	56,1%	-4,8 p.p.	▼
Repassé (em R\$ milhões)	220	228	209	-3,5%	▼	5,3%	▲	666	616	8,1%	▲
Repassé (em unidades)	870	922	1.265	-5,6%	▼	-31,2%	▼	2.730	3.131	-12,8%	▼
RSO - Repasses líquidas	23,3%	29,3%	35,4%	-6,0 p.p.	▼	-12,1 p.p.	▼	48,8%	58,8%	-10,0 p.p.	▼
Receita Líquida	294	281	211	4,6%	▲	39,3%	▲	806	503	60,2%	▲
Lucro Bruto ajustado	113	95	70	18,9%	▲	61,4%	▲	277	140	97,9%	▲
Margem Bruta ajustada	38,4%	33,8%	33,2%	4,6 p.p.	▲	5,3 p.p.	▲	34,4%	27,8%	6,5 p.p.	▲
EBITDA Ajustado	61	44	34	38,6%	▲	79,4%	▲	126	31	100,0%	▲
Margem EBITDA Ajustada	20,7%	15,7%	16,1%	5,1 p.p.	▲	4,6 p.p.	▲	15,6%	6,2%	9,5 p.p.	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	44	33	24	33,3%	▲	83,3%	▲	84	(8)	-1150,0%	▲
Margem Líquida	15,0%	11,7%	11,4%	3,2 p.p.	▲	3,6 p.p.	▲	10,4%	-1,6%	12,0 p.p.	▲
Geração de Caixa Operacional	14	29	25	-51,7%	▼	-44,0%	▼	82	77	6,5%	▲
Caixa bruto ¹	602	434	436	38,7%	▲	38,1%	▲	602	436	38,1%	▲
Dívida bruta	640	457	458	40,0%	▲	39,7%	▲	640	458	39,7%	▲
Dívida Líquida	38	23	22	65,2%	▲	72,7%	▲	38	22	72,7%	▲
Dívida Líquida / PL	0,14	0,09	0,10	55,5%	▲	41,0%	▲	0,14	0,10	41,0%	▲
ROE (%)	16,2%	12,9%	10,8%	3,3 p.p.	▲	5,4 p.p.	▲	30,9%	-3,6%	34,5 p.p.	▲

¹ Caixa e equivalentes de caixa + títulos e valores mobiliários (curto e longo prazo)

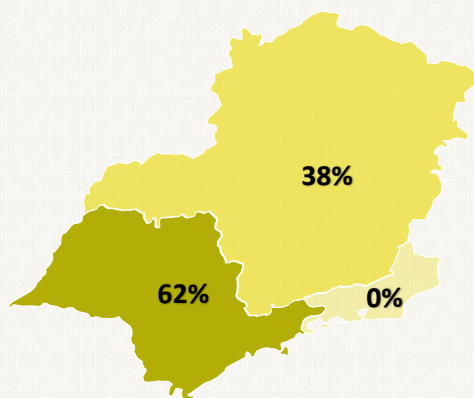
PERFORMANCE OPERACIONAL

1. Lançamentos

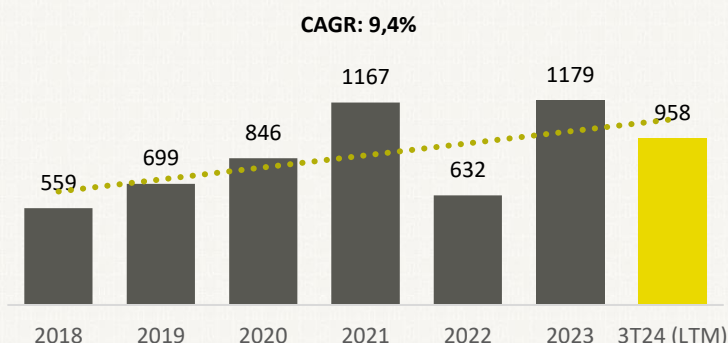
Lançamentos	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
VGv lançado (em R\$ milhões)	396	178	566	122,5%	▲	-30,0%	▼	828	1.117	-25,9%	▼
Unidades lançadas	1.764	720	1.904	145,0%	▲	-7,4%	▼	3.408	4.104	-17,0%	▼
Minas Gerais (% de unidades)	38%	53%	0%	-15,0 p.p.	▼	38,0 p.p.	▲	40%	13%	27,0 p.p.	▲
São Paulo (% de unidades)	62%	47%	60%	15,0 p.p.	▲	2,0 p.p.	▲	52%	62%	-10,0 p.p.	▼
Rio de Janeiro (% de unidades)	0%	0%	40%	0,0 p.p.	•	-40,0 p.p.	▼	8%	24%	-16,0 p.p.	▼
Número de Empreendimentos lançados	5	2	6	150,0%	▲	-16,7%	▼	10	14	-28,6%	▼
Preço Médio por Unidade lançada (em R\$ milhões)	224	247	297	-9,2%	▼	-24,5%	▼	243	272	-10,7%	▼



Distribuição geográfica dos lançamentos (%) – 3T24



Evolução histórica dos lançamentos (R\$MM)



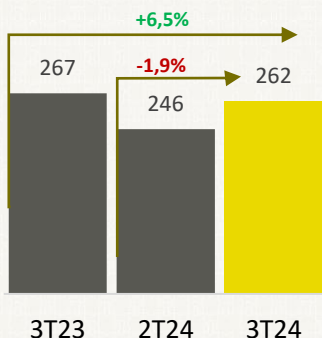
No 3T24, foram lançados R\$396 milhões em VGV, 122,5% superior em comparação com o 2T24, quando foram lançados R\$178 milhões e 30,0% inferior ao 3T23, que registrou R\$566 milhões. O VGV lançado em 3T24 é representado por 1.764 unidades, número 145,0% superior em relação ao 2T24, quando foram lançadas 720 unidades, e 7,4% inferior ao 3T23, com 1.904 unidades lançadas. Das unidades lançadas, 38% foram no Estado de Minas Gerais, que possui menor preço de vendas dado o mix de produtos para a região, o que justifica a variação em VGV maior que em unidades. No período de 9M24, o total de lançamentos atingiu um VGV de R\$828 milhões, 25,9% inferior em comparação ao 9M23 com um total de lançamentos de R\$1.117 milhões.

A distribuição geográfica reflete a estratégia da Companhia, lançando em regiões onde mantém um forte posicionamento, além de explorar regiões com relevante potencial de agregar valor sustentável à BRZ. A evolução anual histórica das vendas líquidas apresentou uma taxa de crescimento anual composta ("CAGR") de 9,4% nos últimos 6 anos.

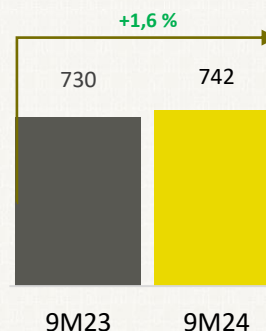
2. Vendas Contratadas

Vendas Contratadas	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Vendas brutas (R\$ milhões)	292	277	299	5,4%	▲	-2,3%	▼	831	828	0,4%	▲
Vendas líquidas (em R\$ milhões)	262	246	267	6,5%	▲	-1,9%	▼	742	730	1,6%	▲
Vendas brutas (unidades)	1.148	1.122	1.546	2,3%	▲	-25,7%	▼	3.388	3.956	-14,4%	▼
Vendas líquidas (Unidades)	1.010	974	1.406	3,7%	▲	-28,2%	▼	2.982	3.517	-15,2%	▼
Minas Gerais (% de unidades)	25%	26%	24%	-1,0 p.p.	▼	1,0 p.p.	▲	22%	22%	0,0 p.p.	•
São Paulo (% de unidades)	59%	52%	55%	7,0 p.p.	▲	4,0 p.p.	▲	58%	65%	-7,0 p.p.	▼
Rio de Janeiro (% de unidades)	16%	22%	21%	-6,0 p.p.	▼	-5,0 p.p.	▼	20%	13%	7,0 p.p.	▲
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	259	253	190	2,5%	▲	36,4%	▲	249	208	19,9%	▲
VSO do período - vendas brutas	33,0%	41,7%	47,7%	-8,7 p.p.	▼	-14,7 p.p.	▼	62,1%	63,1%	-1,0 p.p.	▼
VSO do período - vendas líquidas	29,0%	36,2%	43,3%	-7,2 p.p.	▼	-14,3 p.p.	▼	51,3%	56,1%	-4,8 p.p.	▼

Vendas Líquidas (R\$ MM)



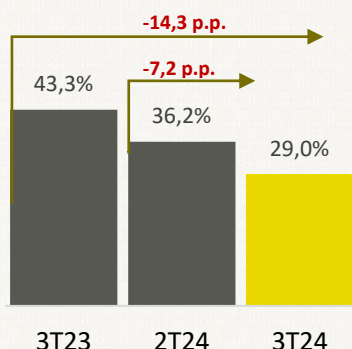
Vendas Líquidas (R\$ MM)



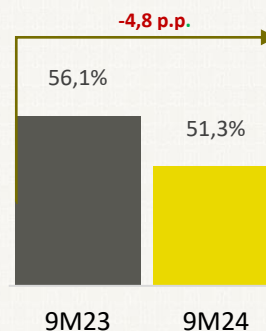
No 3T24, foram vendidos R\$262 milhões, 6,5% superior em comparação com o 2T24, quando foram vendidos R\$246 milhões, e 1,9% inferior ao 3T23 que registrou R\$267 milhões. As vendas líquidas no 3T24 são representadas por 1.010 unidades, número 3,7% superior em relação ao 2T24, quando foram vendidas 974 unidades, e 28,2% inferior ao 3T23, com 1.406 unidades vendidas. No 9M24, o volume vendido foi de R\$742 milhões, 1,6% superior em comparação ao 9M23, que registrou R\$730 Milhões.

No 3T24, as vendas líquidas aumentaram 6,5% em relação ao 2T24, impulsionadas pelo maior volume de unidades vendidas e pela elevação do preço médio, que subiu 2,5% devido a um mix de produtos com ticket médio mais alto. Essa estratégia reforça a diversificação e o foco em unidades de maior valor, apesar da leve queda no VSO, impactado pelo volume de lançamentos.

VSO (vendas líquidas)

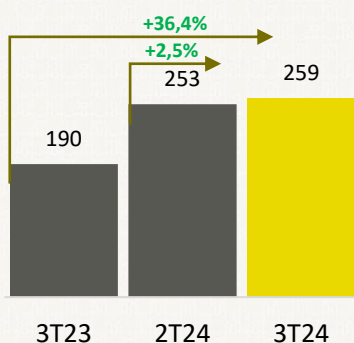


VSO (vendas líquidas)

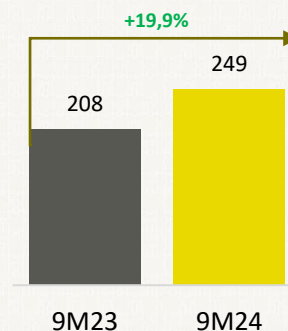


A VSO (vendas sobre oferta) em relação às vendas líquidas, no 3T24, foi de 29,0%, 7,2 p.p. inferior à VSO registrada no 2T24 (36,2%) e 14,3 p.p. inferior à registrada no 3T23 (43,3%). Nos 9M24, a VSO de vendas líquidas atingiu 51,3%, 4,8 p.p. inferior à VSO registrada no 9M23 (56,1%). A redução é impactada por conta do alto volume de lançamentos no trimestre, bem como diversificação de produtos com ticket médio mais elevado.

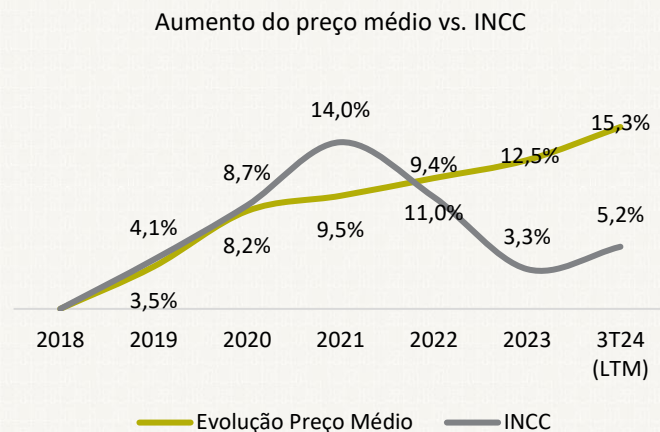
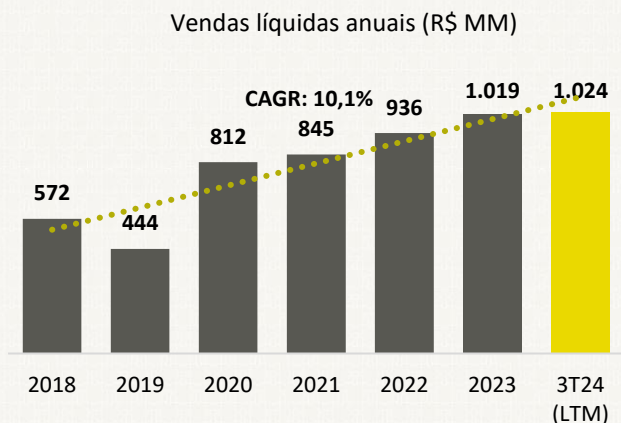
Preço médio (R\$ mil)



Preço médio (R\$ mil)



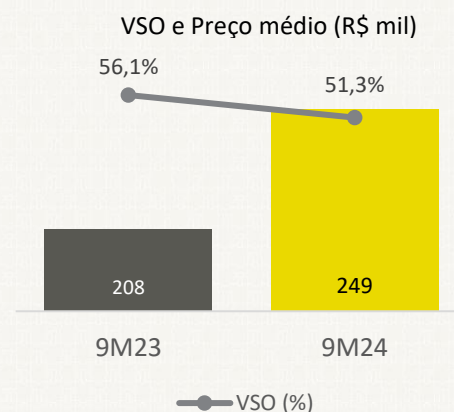
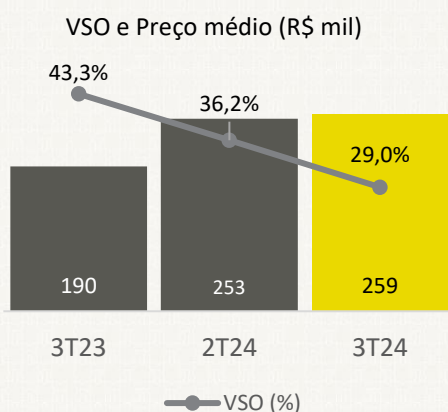
O preço médio do 3T24 foi de R\$259 mil, apresentando um crescimento de 2,5% em relação aos R\$253 mil no 2T24. Em relação ao 3T23 que registrou R\$190 mil, o preço médio foi 36,4% superior. Nos 9M24, o preço médio por unidade foi de R\$249 mil, representando um aumento de 19,9% em relação ao 9M23, quando foi registrado o preço médio de R\$208 mil.



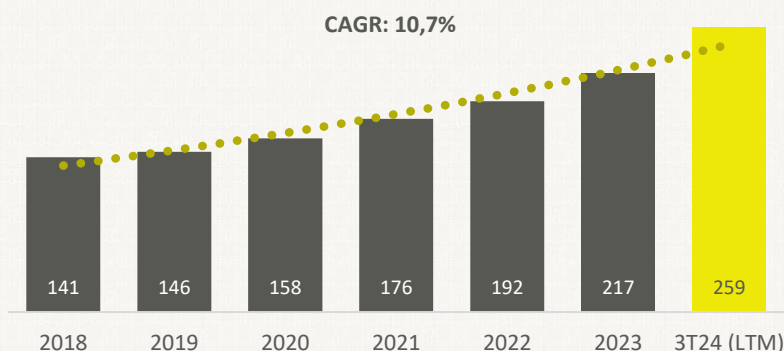
A evolução anual histórica das vendas líquidas apresentou uma taxa de crescimento anual composta (“CAGR”) de 10,1% nos últimos 6 anos.

A trajetória de crescimento do preço médio dos imóveis tem superado o índice de custos da construção (INCC), impulsionada pelo mix estratégico de lançamentos e pela valorização dos imóveis no programa Minha Casa Minha Vida.

2.1 VSO e Preço Médio



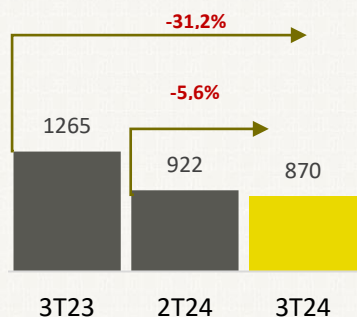
Evolução do preço médio



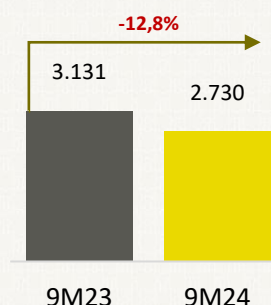
3. Repasse

Repasses	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
VGv repassado (RS milhões)	220	228	209	-3,5%	▼	5,3%	▲	666	616	8,1%	▲
Contratos repassados	870	922	1.265	-5,6%	▼	-31,2%	▼	2.730	3.131	-12,8%	▼
Repasse sobre vendas	86,1%	94,7%	90,0%	-8,5 p.p.	▼	-3,8 p.p.	▼	91,5%	89,0%	2,5 p.p.	▲
RSO (repasse sobre oferta) do período	23,3%	29,3%	35,4%	-6,0 p.p.	▼	-12,1 p.p.	▼	48,8%	58,8%	-10,0 p.p.	▼

Contratos repassados (unidades)



Contratos repassados (unidades)

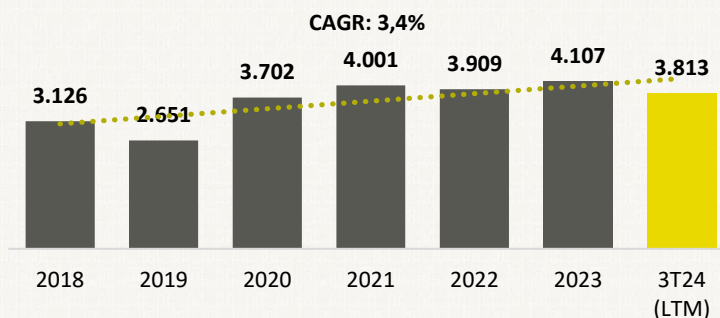


3.1. Contratos Repassados

A redução no volume de contratos repassados à CEF no 3T24, que totalizou 870 unidades, reflete uma queda de 5,6% em comparação ao 2T24 e de 31,2% em relação ao 3T23. Esse declínio é parcialmente atribuído à mudança nas regras de repasse da CEF, implementada em julho de 2024, que passou a creditar os recursos apenas após o registro do contrato em cartório, estendendo o tempo necessário para finalização do processo de repasse. No acumulado de 9M24, o total de contratos repassados caiu 12,8% em comparação ao 9M23, reforçando o impacto dessa nova exigência na dinâmica de repasse.

A longo prazo, a Companhia ainda registra um crescimento anual composto (CAGR) de 3,4% nos contratos repassados, o que reflete uma base sólida de expansão, apesar dos ajustes recentes. Esse indicador ressalta o esforço contínuo da Companhia em manter o volume de repasses dentro de padrões saudáveis, mesmo em um cenário de mudanças regulatórias que impactam temporariamente o fluxo de repasses.

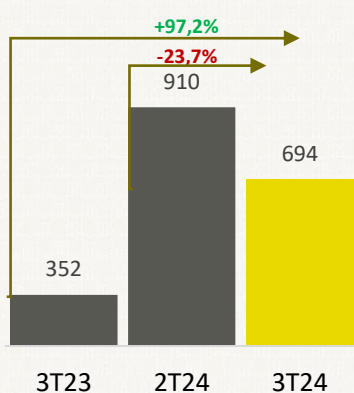
Contratos repassados anuais (em unidades)



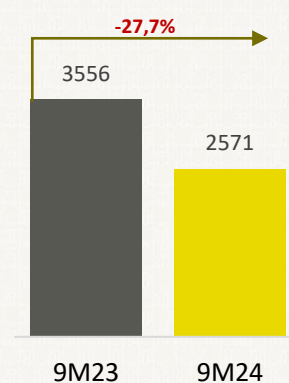
3.2. Empreendimentos Entregues

Entregas	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
VGv entrega (R\$ milhões)	122	165	55	-26,1%	▼	121,8%	▲	492	721	-31,8%	▼
Unidades entregues	694	910	352	-23,7%	▼	97,2%	▲	2.571	3.556	-27,7%	▼
Empreendimentos entregues	3	3	1	0,0%	•	200,0%	▲	9	11	-18,2%	▼

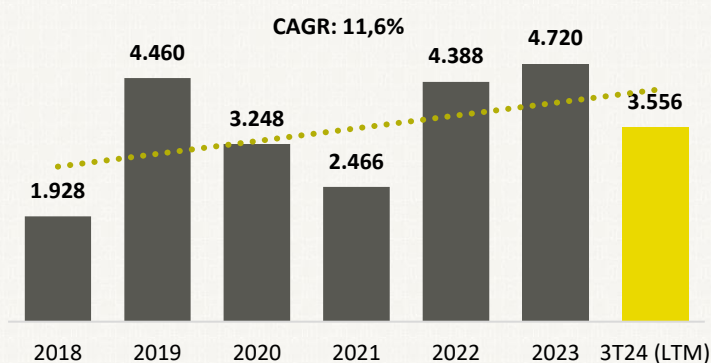
Unidades entregues por trimestre



Unidades entregues por trimestre



Entregas de chaves anuais (em unidades)

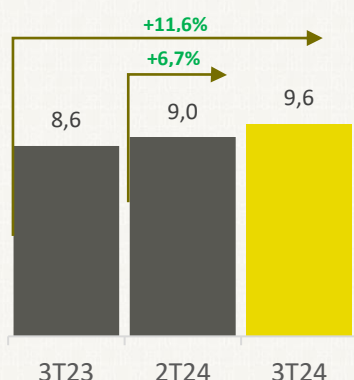


No 3T24, foram entregues 694 unidades, 23,7% inferior em comparação com o 2T24, quando foram entregues 910 unidades e 97,2% superior às 352 unidades entregues no 3T23. No período de 9M24, foram entregues 2.571 unidades, 27,7% inferior em comparação com os 9M23, quando foram entregues 3.556 unidades.

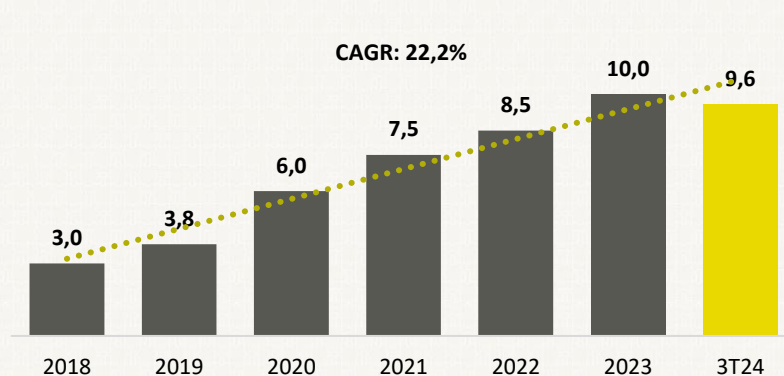
3.3. Landbank

Landbank	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Landbank (em R\$ bilhões)	9,6	9,0	8,6	6,7%	▲	11,6%	▲	9,6	8,6	11,6%	▲
Número de Unidades	49.799	38.740	39.561	28,5%	▲	25,9%	▲	49.799	39.561	25,9%	▲
Preço Médio por Unidade (em R\$ mil)	193	232	217	-17,0%	▼	-11,2%	▼	193	217	-11,2%	▼

landbank (em R\$ bilhões)

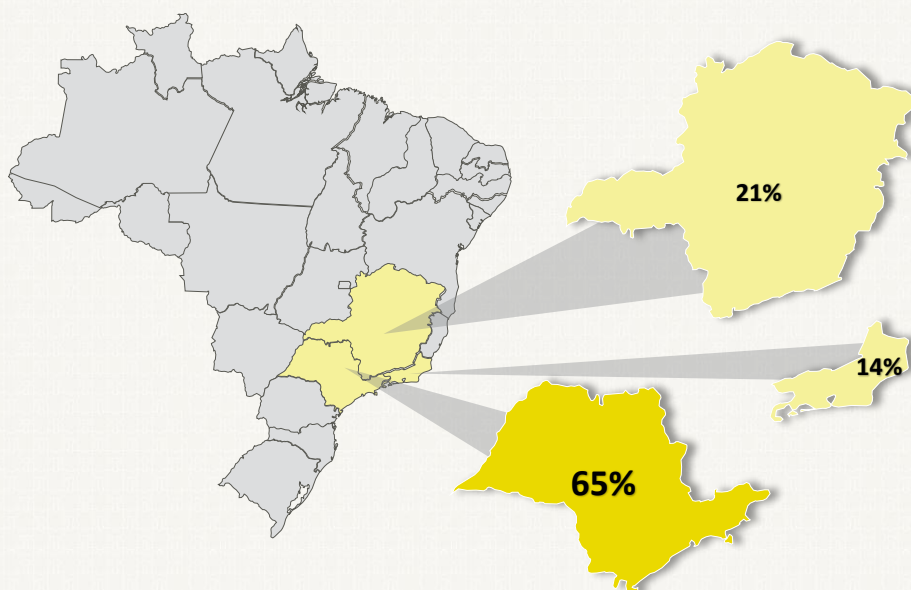


Evolução do landbank (R\$ bilhões)



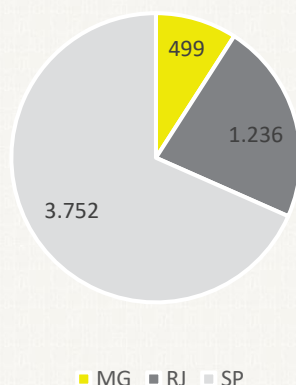
A posição de Landbank da Companhia no 3T24 é de R\$9,6 bilhões, 6,7% superior em comparação com o 2T24, em que o landbank era de R\$9,0 Bilhões, 11,6% superior ao 3T23 com R\$8,6 Bilhões registrados. O landbank no 3T24 é representado por 49.799 unidades, número 28,5% superior em relação ao 2T24, quando foram 38.740 unidades, e 25,9% superior ao 3T23 com 39.561 unidades.

3.3.1 geográfica do Landbank



O Landbank da Companhia está concentrado no Estado de São Paulo, em linha com a estratégia da Companhia de atuar em regiões com relevante potencial de agregar valor à marca BRZ.

VGV Aquisições de Terrenos 2024 (R\$ milhões)



As aquisições de terreno somam R\$5,5 bilhões em 2024, e seguem concentradas no Estado de São Paulo, onde foram adquiridos 68,4% dos terrenos no ano de 2024.

3.4 Produção

Produção	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 x 9M23	↕
Unidades em produção	13.350	12.280	11.137	8,7%	▲	19,9%	▲	13.350	11.137	19,9%	▲
por incorporação imobiliária	9.340	8.270	9.167	12,9%	▲	1,9%	▲	9.340	9.167	1,9%	▲
por prestação de serviços	4.010	4.010	1.970	0,0%	•	103,6%	▲	4.010	1.970	103,6%	▲
Empreendimentos em andamento (incorporação imobiliária)	42	27	29	55,6%	▲	44,8%	▲	42	29	44,8%	▲
Estoque (em unidades)	2.837	1.722	2.995	64,8%	▲	-5,3%	▼	2.837	2.995	-5,3%	▼
Estoque em andamento	2.799	1.667	2.988	67,9%	▲	-6,3%	▼	2.799	2.988	-6,3%	▼
Estoque acabado	38	55	7	-30,9%	▼	442,9%	▲	38	7	442,9%	▲
Estoque (em VGV)	560	434	670	29,0%	▲	-16,4%	▼	560	670	-16,4%	▼
Estoque em andamento	552	422	668	30,8%	▲	-17,4%	▼	552	668	-17,4%	▼
Estoque acabado	8	12	2	-33,3%	▼	300,0%	▲	8	2	300,0%	▲

¹ Refere-se a prestação de serviço de incorporação imobiliária dos empreendimentos Parque Raposo I e Parque Raposo II.

No 3T24 a Companhia possui 29 empreendimentos em andamento, 7,4% superior em comparação com o 2T24, sendo 27 empreendimentos lançados, mantendo-se linear com 29 empreendimentos em andamento registrados no 3T23. Os empreendimentos em produção em 3T24 são representados por 9.340 unidades, número 12,9% superior em relação ao 2T24, quando estavam em produção 8.270 unidades, e 1,9% superior ao 3T23 com 9.167 unidades em produção. No período de 9M24, as unidades em produção foram 9.340 unidades, 1,9% superior em comparação com os 9M23, com 9.167 unidades em produção.

Performance Financeira

Valores expressos em milhões de reais	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Receita Líquida	294	281	211	4,6%	▲	39,3%	▲	806	503	60,2%	▲
Custo dos Imóveis vendidos	(185)	(190)	(143)	2,6%	▲	-29,4%	▼	(541)	(370)	-46,2%	▼
Custo Financeiro alocado ao CIV	4	4	2	0,0%	•	100,0%	▲	12	7	71,4%	▲
Lucro Bruto Ajustado	113	95	70	18,9%	▲	61,4%	▲	277	140	97,9%	▲
%Margem Bruta ajustada	38,4%	33,8%	33,2%	4,6 p.p.	▲	5,3 p.p.	▲	34,4%	27,8%	6,5 p.p.	▲
Despesas comerciais	30	28	22	7,1%	▲	36,4%	▲	83	60	38,3%	▲
Despesas comerciais / Receita líquida	10,2%	10,0%	10,4%	0,2 p.p.	▲	-0,2 p.p.	▼	10,3%	11,9%	-1,6 p.p.	▼
Despesas comerciais / Vendas contratadas líquidas	11,5%	11,4%	8,2%	0,1 p.p.	▲	3,2 p.p.	▲	11,2%	8,2%	3,0 p.p.	▲
Despesas gerais e administrativas	17	17	8	0,0%	•	112,5%	▲	50	30	66,7%	▲
Despesas G&A / Receita líquida	5,8%	6,0%	3,8%	-0,3 p.p.	▼	2,0 p.p.	▲	6,2%	6,0%	0,2 p.p.	▲
Despesas G&A / Vendas contratadas líquidas	6,5%	6,9%	3,0%	-0,4 p.p.	▼	3,5 p.p.	▲	6,7%	4,1%	2,6 p.p.	▲
EBITDA ajustado	61	44	34	38,6%	▲	79,4%	▲	126	31	100,0%	▲
Margem EBITDA ajustada	20,7%	15,7%	16,1%	5,1 p.p.	▲	4,6 p.p.	▲	15,6%	6,2%	9,5 p.p.	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	44	33	24	33,3%	▲	83,3%	▲	84	(8)	-1150,0%	▲
% Margem Lucro Líquida	15,0%	11,7%	11,4%	3,2 p.p.	▲	3,6 p.p.	▲	10,4%	-1,6%	12,0 p.p.	▲

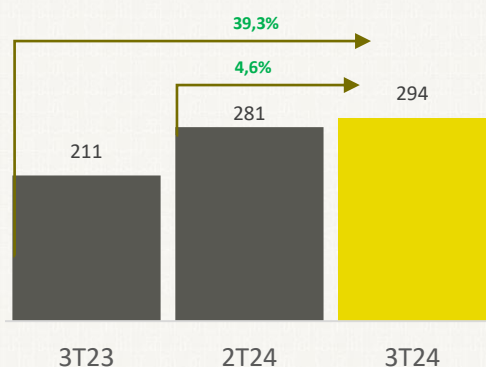
4.1 Receita líquida

Lançamentos	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	\updownarrow	Δ 3T24 x 3T23	\updownarrow	9M24	9M23	Δ 9M24 x 9M23	\updownarrow
Receita de incorporação imobiliária	279	271	208	3,0%	\blacktriangle	34,1%	\blacktriangle	772	772	0,0%	\bullet
Receita por prestação de serviços de construção	15	10	3	50,0%	\blacktriangle	400,0%	\blacktriangle	34	(269)	-112,6%	\blacktriangle
 Receita líquida total 	 294 	 281 	 211 	 4,6% 	 \blacktriangle 	 39,3% 	 \blacktriangle 	 806 	 503 	 60,2% 	 \blacktriangle

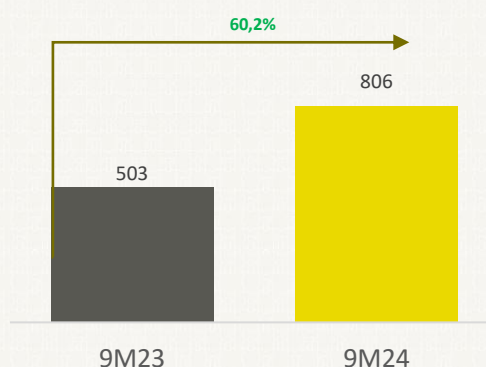
A variação positiva na Receita Líquida da BRZ no 3T24, atingindo R\$294 milhões, reflete um aumento de 4,6% em relação ao 2T24 e de 39,3% em comparação ao 3T23. No acumulado de 9M24, a Receita Líquida totalizou R\$806 milhões, um aumento expressivo de 60,2% em comparação ao 9M23, indicando um forte desempenho operacional e crescimento consistente da Companhia. O aumento é decorrente do volume de empreendimentos lançados no ano de 2023, que, ao longo de 2024, trazem o efeito na receita proveniente de vendas contratadas e produção, fator determinante no reconhecimento de receita, realizado pelo percentual de avanço (“POC”).

Nos últimos 6 anos, a BRZ apresentou um crescimento anual médio da Receita Líquida em 13,4%.

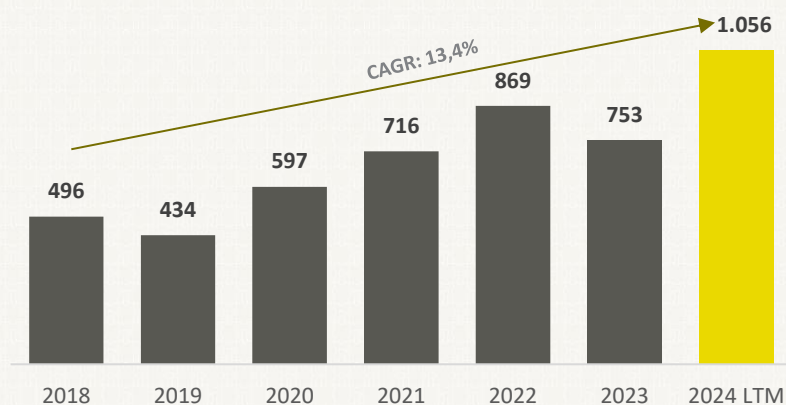
Receita líquida total (em R\$ milhares)



Receita líquida total no ano (em R\$ milhares)



Receita Líquida (em R\$ milhares)



4.2 Margem Bruta

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Receita Líquida	294	281	211	4,6%	▲	39,3%	▲	806	503	60,2%	▲
Custo dos imóveis vendidos	(185)	(190)	(143)	2,6%	▲	-29,4%	▼	(541)	(370)	-46,2%	▼
Lucro Bruto	109	91	68	19,8%	▲	60,3%	▲	265	133	99,2%	▲
Margem Bruta	37,1%	32,4%	32,2%	4,7 p.p.	▲	4,8 p.p.	▲	32,9%	26,4%	6,4 p.p.	▲
Custo Financeiro alocado ao custo do imóveis vendidos	4	4	2	0,0%	•	100,0%	▲	12	7	71,4%	▲
Lucro Bruto Ajustado	113	95	70	18,9%	▲	61,4%	▲	277	140	97,9%	▲
Margem Bruta Ajustada (%)	38,4%	33,8%	33,2%	4,6 p.p.	▲	5,3 p.p.	▲	34,4%	27,8%	6,5 p.p.	▲

A margem bruta ajustada do 3T24 foi de 38,4%, 4,6 p.p. maior que a apresentada no 2T24, representada pela margem de 33,8%, e 5,3 p.p. superior comparada à margem bruta ajustada do 3T23, representada pela margem de 33,2%. No período de 9M24 a margem bruta ajustada foi de 34,4%, um aumento de 6,5 p.p em comparação ao 9M23 que resultou em uma margem de 27,8%.

A variação positiva na margem bruta ajustada é decorrente do efeito de entrega de empreendimentos da safra do período pandêmico.

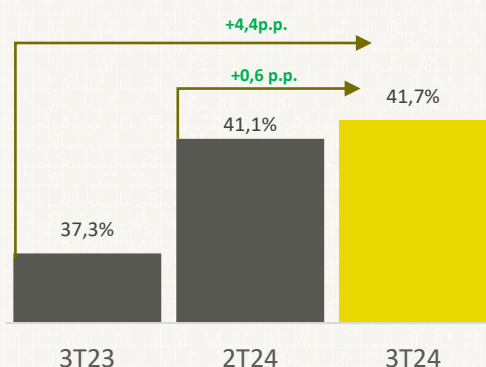
4.3 Resultado a apropriar de vendas contratadas

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Receita de Vendas a Apropriar	472	491	474	-3,9%	▼	-0,4%	▼	472	474	-0,4%	▼
Lucro Bruto a apropriar	197	202	177	-2,5%	▼	11,3%	▲	197	177	11,3%	▲
Margem bruta a apropriar	41,7%	41,1%	37,3%	0,6 p.p.	▲	4,4 p.p.	▲	41,7%	37,3%	4,4 p.p.	▲

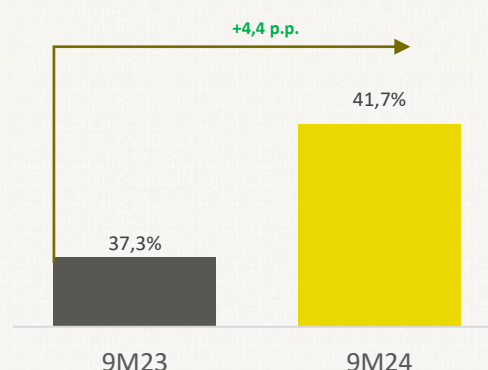
¹ (*) Não contempla efeitos inflacionários futuros, impostos sobre vendas, encargos financeiros e custos de manutenção.

Ao final do 3T24, a Receita a Apropriar (REF) atingiu o montante de R\$472 milhões, apresentando uma redução de -3,9% em comparação com o trimestre anterior, que atingiu R\$491 milhões e 0,4% inferior comparado ao 3T24 representando um montante de R\$ 474 milhões. A Margem REF ao final do 3T24 foi de 41,7%, 0,6 p.p. acima da margem de 2T24 e 4,4 p.p. acima da margem do 3T23. Nos 9M24 a Receita a Apropriar (REF) atingiu o montante de R\$472 milhões, representando uma redução de 0,4% quando se comparado ao 9M23 tendo um montante de R\$474 milhões.

Margem bruta a apropriar (em %)



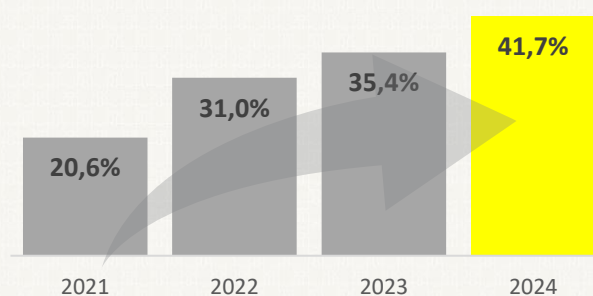
Margem bruta a apropriar do ano (em R\$ milhões)



4.4 Margem bruta realizada por ano de lançamento

A margem bruta da Companhia tem mostrado evolução constante em comparação aos anos anteriores, impulsionada pelos lançamentos recorrentes de novos empreendimentos e pela progressiva superação dos projetos iniciados durante o período da pandemia, conforme destacado anteriormente.

Margem bruta realizada por ano de lançamento (em R\$ milhões)

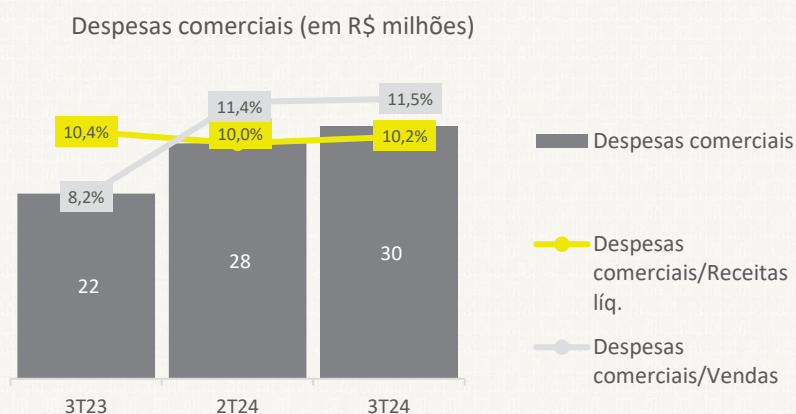


4.5 Despesas Comerciais

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 x 9M23	↕
Despesas comerciais	30	28	22	7,1%	▲	36,4%	▲	83	60	38,3%	▲
Despesas comerciais / Receita líquida	10,2%	10,0%	10,4%	0,3 p.p.	▲	-0,2 p.p.	▼	10,3%	11,9%	-1,6 p.p.	▼
Despesas comerciais / Vendas contratadas	11,5%	11,4%	8,2%	0,1 p.p.	▲	3,2 p.p.	▲	11,2%	8,2%	3,0 p.p.	▲

As despesas comerciais sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do 3T24 foram, respectivamente, 10,2% e 11,5%, apresentando variação de 0,3 p.p. e 0,1 p.p. quando comparadas ao 2T24, e de -0,2 p.p. e 3,2 p.p. quando comparadas com o 3T23. No período de 9M24 as despesas comerciais sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do foram, respectivamente, -1,6 p.p e 3,0 p.p quando comparada ao 9M23.

O aumento nas despesas comerciais em relação às vendas contratadas reflete investimentos estratégicos para acelerar o crescimento e fortalecer a presença de mercado. A Companhia ampliou ações de marketing e vendas para captar mais clientes e aumentar a receita. Apesar do crescimento dessas despesas sobre as vendas, sua proporção em relação à receita líquida diminuiu no acumulado do ano, indicando eficiência na gestão dessas despesas.



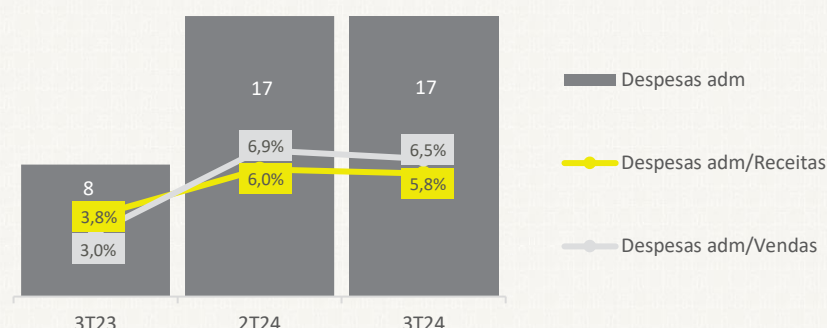
4.6 Despesas Gerais e Administrativas

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Despesas gerais e administrativas	17	17	8	0,0%	•	112,5%	▲	50	30	66,7%	▲
Despesas G&A / Receita líquida	5,8%	6,0%	3,8%	-0,2 p.p.	▼	2,0 p.p.	▲	6,2%	6,0%	0,3 p.p.	▲
Despesas G&A / Vendas contratadas	6,5%	6,9%	3,0%	-0,4 p.p.	▼	3,5 p.p.	▲	6,7%	4,1%	2,6 p.p.	▲

As despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas do 3T24 representaram, 5,8% e 6,5%, ambas apresentando variação de -0,2 p.p. e -0,4, p.p. quando comparadas ao 2T24, e de respectivos 2,0 p.p. e 3,5 p.p. quando comparadas com o 3T23. Nos 9M24 as despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas representaram, 6,2% e 6,7%, e respectivamente nos 9M23, 6,0% e 4,1%, onde ambas apresentando variação de 0,3 p.p e 2,6 p.p.

A variação das despesas administrativas reflete maiores investimentos em melhoria da governança corporativa e também em ferramentas que visam aprimorar a eficiência operacional.

Despesas gerais e administrativas (em R\$ milhões)



4.7 Resultado Financeiro

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 x 9M23	↕
Despesas financeiras	(11)	(9)	(10)	-22,2%	▼	-10,0%	▼	(31)	(45)	31,1%	▲
Receitas financeiras	7	10	9	-30,0%	▼	-22,2%	▼	26	28	-7,1%	▼
Resultado financeiro	(4)	1	(1)	500,0%	▼	-300,0%	▼	(5)	(17)	70,6%	▲
Encargos financeiros incluídos no CIV	(4)	(4)	(2)	0,0%	•	-100,0%	▼	(12)	(7)	-71,4%	▼
Resultado financeiro ajustado	(8)	(3)	(3)	-166,7%	▼	-166,7%	▼	(17)	(24)	29,2%	▲

O resultado financeiro ajustado da Companhia no 3T24 foi de (-R\$11 milhões), apresentando piora de -22,2% em relação ao 2T24, quando o resultado financeiro era de (-R\$9 milhões) e uma piora de 10,0% quando comparado ao 3T23 que foi de (-R\$10 milhões). No período de 9M24 foi de (-R\$31 milhões), apresentando melhora de 31,1% em relação ao 9M23, quando o resultado financeiro era de (-R\$45 milhões).

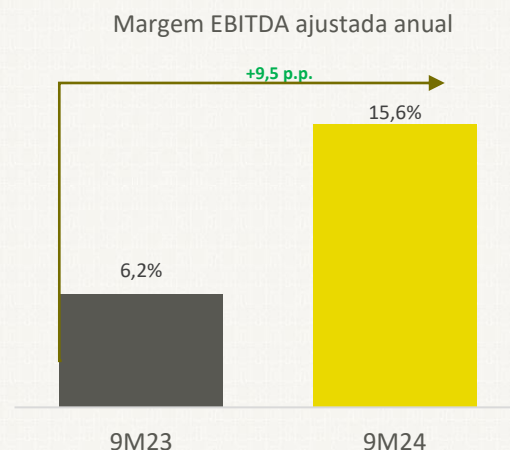
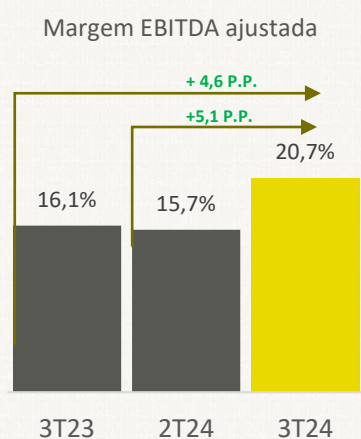
A variação no resultado financeiro reflete um aumento das despesas financeiras no 3T24, provenientes, principalmente, da nova captação de debêntures em julho de 2024. Esta captação é parte do compromisso com o crescimento sustentável e com a expansão dos negócios. Em comparação ao 9M24, a melhora é resultado de uma gestão financeira mais eficiente.

4.8 EBITDA ajustado

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Lucro antes dos impostos	51	38	29	34,2%	▲	75,9%	▲	102	3	3300,0%	▲
Depreciações e Amortizações	2	1	1	100,0%	▲	100,0%	▲	6	4	50,0%	▲
Resultado Financeiro	4	1	2	300,0%	▲	100,0%	▲	6	17	-64,7%	▼
Encargos financeiros incluídos ao custo dos imóveis vendidos	4	4	2	0,0%	•	100,0%	▲	12	7	71,4%	▲
EBITDA ajustado	61	44	34	38,6%	▲	79,4%	▲	126	31	100,0%	▲
Margem EBITDA ajustada	20,7%	15,7%	16,1%	5,1 p.p.	▲	4,6 p.p.	▲	15,6%	6,2%	9,5 p.p.	▲

A Margem EBITDA ajustada da Companhia no 3T24 foi de 20,7%, aumentando 5,1 p.p. quando comparada ao 2T24 com a margem auferida de 15,7%, e aumentando 4,6 p.p. quando comparada à margem de 16,1% alcançada no 3T23. No período 9M24 a Margem EBITDA ajustada da Companhia foi de 15,6%, aumentando 9,5 p.p. quando comparada ao 9M23 com a margem auferida de 6,2%.

A variação positiva no EBITDA Ajustado é efeito da melhora na margem bruta, já comentada, bem como melhor controle de custos e despesas operacionais.



4.9 Lucro líquido

(em R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Receita Líquida	294	281	211	4,6%	▲	39,3%	▲	806	503	60,2%	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	44	33	24	33,3%	▲	83,3%	▲	84	(8)	-1150,0%	▲
Margem Líquida	15,0%	11,7%	11,4%	3,2 p.p.	▲	3,6 p.p.	▲	10,4%	-1,6%	12,0 p.p.	▲

4.10 Caixa

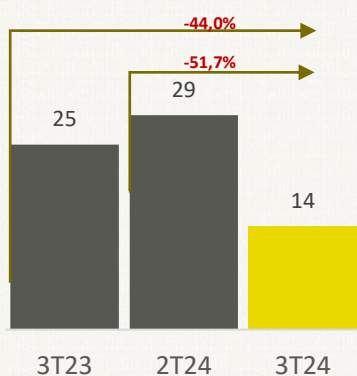
(R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	602	434	436	38,7%	▲	38,1%	▲	602	436	38,1%	▲
Geração de caixa operacional	14	29	25	-51,7%	▼	-44,0%	▼	82	77	6,5%	▲

No 3T24, a companhia apresenta em caixa, o saldo de R\$602 milhões, montante 38,7% superior ao registrado no 2T24 de R\$ 434 milhões, e um aumento de 38,1% quando se comparado ao 3T23 com seu saldo de R\$436 milhões.

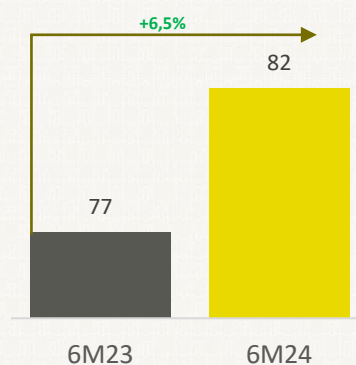
A geração de caixa operacional do 3T24 apresentou uma redução de -51,7% se comparada ao 2T24, e uma redução de -44,0% em relação ao 3T23. Nos 9M24 a geração de caixa operacional apresentou um aumento de 6,5% se comparada ao 9M23. A redução na geração de caixa operacional no 3T24 em relação ao 2T24 e ao 3T23 foi impactada, principalmente, na mudança da regra de repasse da CEF, o que gerou um efeito negativo em geração de caixa operacional estimado de cerca de R\$15 milhões.

No comparativo histórico, a geração de caixa operacional apresentou uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 40,6%.

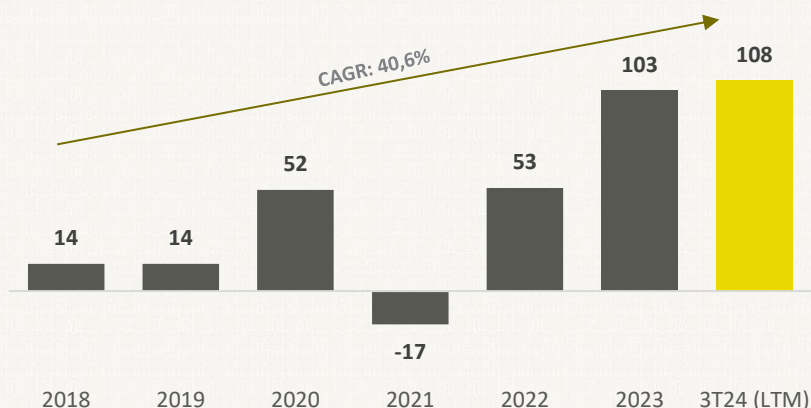
Geração de caixa operacional (R\$ Milhões)



Geração de caixa operacional anual (R\$ Milhões)



Geração de caixa operacional (R\$ Milhões)



4.11 Endividamento

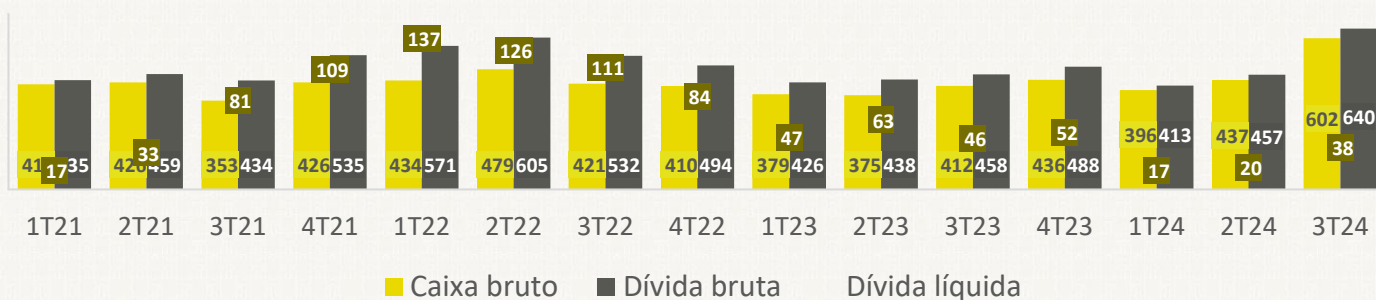
(R\$ Milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
<i>Empréstimos</i>	108	105	97	2,9%	▲	11,3%	▲	108	97	11,3%	▲
<i>Debêntures</i>	308	110	212	180,0%	▲	45,3%	▲	308	212	45,3%	▲
<i>Apoio à produção</i>	224	242	149	-7,4%	▼	50,3%	▲	224	149	50,3%	▲
Dívida Bruta	640	457	458	40,0%	▲	39,7%	▲	640	458	39,7%	▲
Caixa bruto¹	602	434	436	38,7%	▲	38,1%	▲	602	436	38,1%	▲
Dívida líquida (R\$ milhões)	38	23	22	65,2%	▲	72,7%	▲	38	22	72,7%	▲

¹ Caixa e equivalentes de caixa + títulos e valores mobiliários (curto e longo prazo)

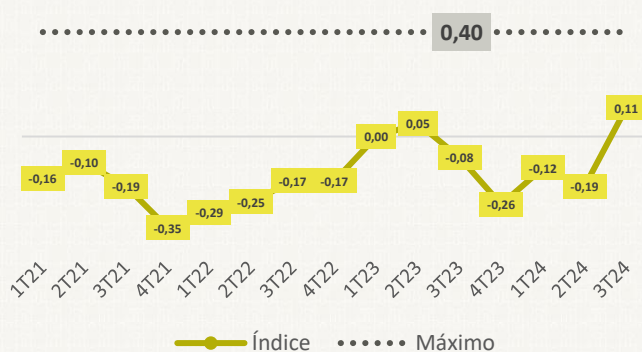
O endividamento apresentou, ao final do 3T24, o saldo de R\$640 milhões, demonstrando um aumento de 40,0% em relação ao 2T24. Em relação ao 3T23, o endividamento apresentou um aumento de 39,7%. No período de 9M24 em comparação ao 9M23 o endividamento apresentou um aumento de 39,7%.

O aumento da dívida bruta no 3T24, que atingiu R\$640 milhões, deve-se principalmente ao aumento das debêntures, provenientes de uma nova captação. O crescimento de 40% em relação ao 2T24 e 39,7% em relação ao 3T23, está alinhado com o objetivo de expandir operações, garantindo capital para sustentar o desenvolvimento da Companhia.

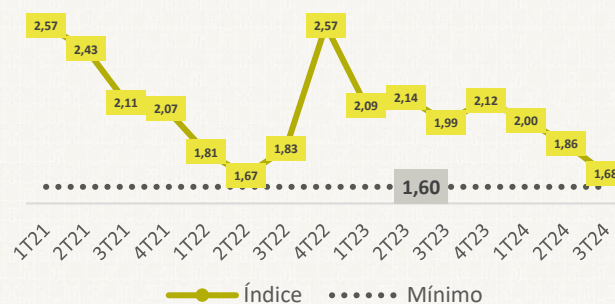
Evolução da dívida líquida (R\$ MM)



CRI 341 - Covenant 1



CRI 341 - Covenant 2



● Índice Máximo

● Índice Mínimo

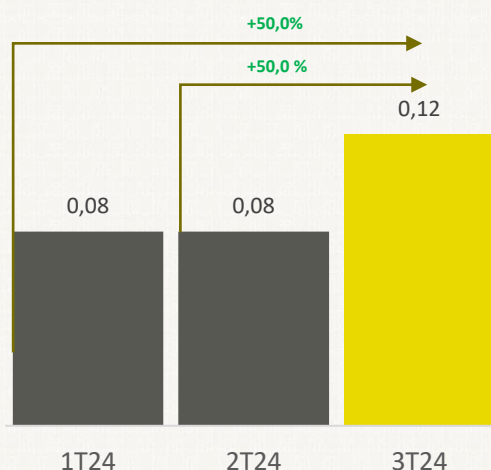
Covenant 1 - representado pelo (Empréstimos e financiamentos e debentures - financiamento à produção - Caixa e equivalentes de caixa + Imóveis a pagar) / Patrimônio líquido, tem sua condição de <0,40.

Mede o endividamento corporativo líquido em relação ao patrimônio líquido com a condição de se manter abaixo de 0,40, que tem sido consistentemente atendido ao longo do tempo.

Covenant 2 - (Clientes por incorporação de imóveis + Receita a Apropriar + Imóveis a Comercializar) / (Empréstimos - Caixa e Equivalentes de Caixa + Imóveis a pagar + Custos a apropriar), tem sua condição de >1,60 ou <0,00.

A Companhia monitora o índice de liquidez com a condição de permanecer acima de 1,60 ou abaixo de 0,00, sendo cumprida de forma consistente. Esses resultados mostram o compromisso da Companhia com uma gestão financeira prudente e disciplinada, atendendo com excelência às exigências dos credores e reforçando sua credibilidade no mercado.

CRI 306 - Covenant – Dívida Líquida / PL

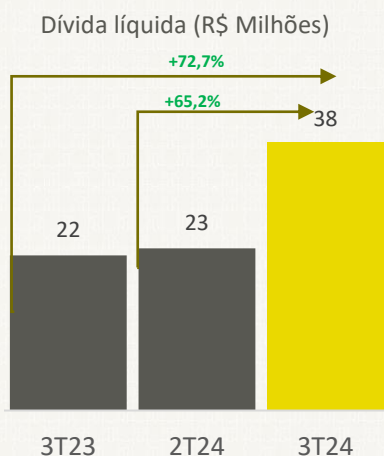


Covenant - Emissão: Fórmula: Dívida Líquida (Empréstimos e financiamentos e debentures – financiamento à produção – Caixa e equivalentes de caixa) / Patrimônio líquido.

A alavancagem da Companhia mantém-se em níveis saudáveis, conforme os covenants dos CRIs 341 e 306. As dívidas contraídas por meio dos CRIs, estão vinculadas ao financiamento da produção e são considerada uma "dívida boa" por impulsionar o crescimento dos ativos e geração de receita futura. Esse perfil de endividamento reflete uma

estratégia financeira prudente, que permite o avanço dos projetos sem comprometer a solidez financeira da Companhia.

4.12 Dívida líquida



A dívida líquida, por sua vez, é de R\$38 milhões no 3T24, aumentando em 65,2% em relação ao 2T24, quando o saldo da dívida era de R\$23 milhões, e um aumento de 72,7% frente ao 3T23, quando a dívida líquida era de R\$22 milhões.

O aumento da dívida líquida para R\$38 milhões no 3T24 reflete a estratégia da Companhia de captar recursos para financiar seu crescimento e investimentos estratégicos, visando fortalecer sua posição de mercado e garantir uma base sólida para expansão sustentável, mantendo o indicador, ainda assim, em patamares saudáveis para o desenvolvimento dos negócios.

4.13 Cronograma de amortização

Cronograma de amortização (em valor presente, R\$ MM)

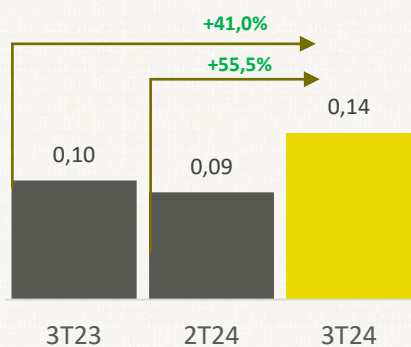


4.14 Indicadores de endividamento

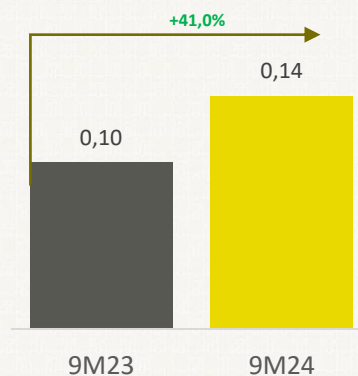
Indicadores Financeiros	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Dívida líquida (R\$ milhões)	38	23	22	65,2%	▲	72,7%	▲	38	22	72,7%	▲
Patrimônio líquido (PL) (R\$ milhões)	272	256	222	6,3%	▲	22,5%	▲	272	222	22,5%	▲
EBITDA (R\$ milhões)	57	43	32	32,6%	▲	78,1%	▲	114	24	375,0%	▲
Dívida líquida / EBITDA	0,67	0,53	0,69	24,6%	▲	-3,0%	▼	0,33	0,9	-63,6%	▼
Dívida líquida / PL	0,14	0,09	0,10	55,5%	▲	41,0%	▲	0,14	0,10	41,0%	▲
ROE (%)	16,2%	12,9%	10,8%	3,3 p.p.	▲	5,4 p.p.	▲	30,9%	-3,6%	34,5 p.p.	▲

A dívida líquida/PL foi de 0,14 em 3T24, representando um aumento de 55,5% frente ao 2T24 e de 41,0% em relação ao 3T23. No período dos 9M24 a dívida líquida/PL foi de 0,14 representando um aumento de 41,0% frente ao 9M23 que foi de 0,10.

Dívida líquida / PL (R\$ Milhões)



Dívida líquida / PL anual (R\$ Milhões)



4.15 Carteira de Recebíveis

A BRZ realiza o parcelamento do valor correspondente à entrada do financiamento imobiliário. As parcelas recebíveis antes da entrega de chaves são denominadas “Pré chaves”, enquanto as parcelas pós-entrega, “Pró chaves”.

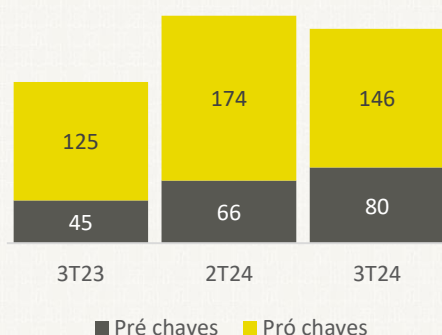
Recebíveis (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24 x 2T24	↕	Δ 3T24 x 3T23	↕	9M24	9M23	Δ 9M24 X 9M23	↕
Pré chaves	80	66	45	21,2%	▲	77,8%	▲	80	45	77,8%	▲
Pós chaves	146	174	125	-16,1%	▼	16,8%	▲	146	125	16,8%	▲
Total de recebíveis	226	240	170	-5,8%	▼	32,9%	▲	226	170	32,9%	▲

BRZ EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES S.A. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 3T24

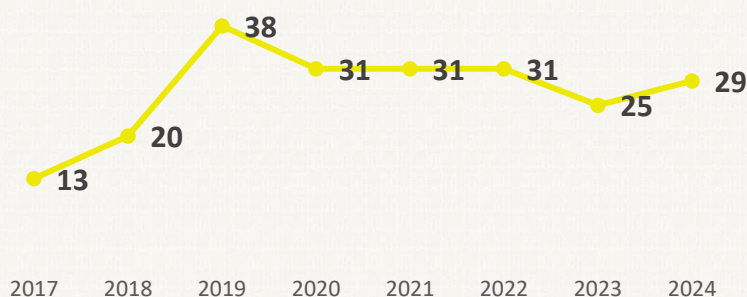
Ao final do 3T24, o saldo total da carteira financeira de recebíveis da BRZ (não considerando efeito de POC e ajustes contábeis, como ajustes a valor presente e perda estimada), era de R\$226 milhões, redução de -5,8% quando comparada ao 2T24, e aumentando 32,9% se comparada ao 3T23. Nos 9M24 o saldo total da carteira financeira de recebíveis da BRZ (não considerando efeito de POC e ajustes contábeis, como ajustes a valor presente e perda estimada), teve um aumento de 32,9% quando se comparado aos 9M23.

No 3T24, a carteira de recebíveis da BRZ atingiu R\$226 milhões, representando um crescimento de 32,9% em relação ao 3T23. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo aumento do preço médio da Companhia, acompanhado do crescimento da representatividade das vendas diretas realizadas, que incrementam as parcelas “pré-chaves,” que subiram 77,8%, o que fortalece o fluxo de caixa. Embora tenha havido uma leve redução de 5,8% em comparação ao 2T24, a expansão anual destaca o efeito positivo dessa estratégia na estrutura financeira.

Recebíveis (R\$ MM)



Evolução da quantidade de parcelas por ano de venda



Sobre a BRZ

Fundada em 2010, a BRZ chegou ao mercado imobiliário com um objetivo claro: fazer a diferença. A BRZ acredita que ser *premium* é transformar o essencial em extraordinário.

Desde sua fundação, a BRZ tem se dedicado a integrar em seus projetos elementos que promovem não apenas a qualidade de vida, mas também a sustentabilidade. Isto inclui a construção de áreas de lazer, a garantia de segurança, e a localização estratégica de seus projetos, próximos a infraestruturas essenciais como escolas, hospitais e transporte público.

Além disso, a empresa é reconhecida por sua inovação e pela busca contínua em aprimorar processos e materiais, visando sempre a sustentabilidade e eficiência energética.

Glossário

CAGR – *Compound Annual Growth Rate* (“Taxa composta de crescimento anual”). O CAGR mede a taxa média de crescimento de determinada métrica em determinado período.

CEF – Caixa Econômica Federal. Banco estatal responsável pelos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

CRI 306 – *Covenant 1: Dívida Líquida / Patrimônio Líquido*

CRI 341 covenant¹ – *Covenant 1: Fórmula: (Empréstimos e financiamentos e debentures – financiamento à produção – Caixa e equivalentes de caixa + Imóveis a pagar) / Patrimônio líquido*

CRI 341 covenant² – *Covenant 2: Fórmula: (Clientes por incorporação de imóveis + receita a apropriar + Imóveis a comercializar) / (Empréstimos e financiamentos e debentures – Caixa e equivalentes de caixa + Imóveis a pagar + Custo a apropriar).*

EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization* (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

INCC – Índice Nacional de Custo de Construção

Lançamento – etapa em que o empreendimento é apresentado oficialmente ao mercado, já estruturado em todos os aspectos legais.

Landbank – Banco de terrenos. Informações referentes aos terrenos com opções de compra assinadas e estimativa de VGV futuro.

LTM – *Last Twelve Months* (Último Dozes Meses).

Pré- Chaves – São as parcelas recebíveis antes da entrega de chaves.

Pós- Chaves – São as parcelas recebíveis pós-entrega de chaves.

Repasse – Assinatura de contrato de financiamento entre o cliente e a CEF. Contrato complementar à Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Venda – Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Vendas Brutas contratadas – Total de vendas contratadas no período.

Vendas Líquidas contratadas – Total de vendas contratadas no período, líquidas de distratos.

VGV – Valor Geral de Vendas.

VSO – Venda sobre oferta. Total de unidades vendidas dividido pelo número de unidades colocadas à disposição do mercado no mesmo período.